Serviços públicos contra o Interioricídio

12-Mai-2009

Realizou-se na Covilhã o encontro do Bloco de Esquerda para debater as questões ligadas ao interior e à desertificação. Miguel Portas salientou, na sua intervenção, que "quem nos trouxe para a crise não nos vai tirar dela".

Texto de Luísa Mariano, fotos de Paulete Matos

Os cerca de 90 participantes encheram por completo o Auditório da Biblioteca Municipal da Covilhã para ouvir as intervenções de Miguel Portas e Nely Pereira (candidatos da lista europeia do BE), José Serra Reis da Coordenadora Concelhia do Bloco e de Francisco Louçã.

Na primeira intervenção da tarde, Nely Pereira referiu as várias razões que levam ao isolamento das populações destacando a falta de serviços públicos como uma das mais importantes.

De seguida, o cabeça de lista do Bloco debruçou-se sobre as causas que levam à emigração e ao deslocamento de populações para o litoral. Referindo que este país "tem mais Auto-estradas do que a Alemanha", que os fundos comunitários não chegam aos pequenos agricultores e que o crédito à agricultura não chega a quem mais dele precisa referiu que a aposta em produtos tradicionais como meio de dar visibilidade a uma região deprimida economicamente será no futuro uma aposta a ganhar.

Citando por fim as declarações do primeiro Ministro em como nestas eleições há duas alternativas (PS e PSD), Miguel Portas afirmou que "a escolha não pode ser feita entre duas opções cinzentas" e que "quem nos trouxe para a crise não nos vai tirar dela. Está na hora de mudar os políticos responsáveis por este estado de coisas".

Este encontro teve ainda um debate muito animado sobre os problemas do interior tendo intervindo participantes de várias regiões do país desde o Baixo Alentejo até Vila Real de Trás os Montes.

Jorge Noutel referiu o Hospital Distrital da Guarda que com dificuldades de todo o nível só consegue funcionar devido ao empenho dos seus profissionais e que um doente que habite numa aldeia isolada para além do preço dos medicamentos ainda terá que desembolsar mais 20 ou 30 euros pelo

tãxi para se deslocar à farmácia.

Manuel Borges (ex autarca) apresentou um projecto de túnel na Serra da Estrela que serviria - segundo o próprio - para dinamizar a região e criar emprego na zona.

Guida Ascensão, de Serpa, referiu várias experiências de fixação de populações lideradas por pessoas ligadas ao Bloco de Esquerda no Alentejo, destacando os casos de Murtola e do Centro Social dos Montes Altos.

Encerrando a sessão, o Coordenador do Bloco de Esquerda afirmou que " a política tem de ser transformada porque o poder precisa de maioria absoluta para continuar a ignorar absolutamente os mais pobres".

Francisco Louçã prometeu que o Bloco estará disponível para debater com toda a gente as questões locais e "ouvir as populações onde quer que se reúnam 50 ou 100 pessoas. Estaremos lá com todo o gosto!"